

## IV CONGRESSO BRASILEIRO DE AQUICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS

### Caracterização do sêmen de bijupirá (*Rachycentron canadum*)

Rafael Venâncio de Araújo<sup>1\*</sup>, Alexandre Nizio Maria<sup>1</sup>, Eduardo Gomes Sanches<sup>2</sup>, Paulo César Falanghe Carneiro<sup>1</sup>, Evelyn da Silva Santos<sup>3</sup>, Carlos Adriano Rocha Silva Morais<sup>3</sup>. <sup>1\*</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros; Av. Beira Mar, 3250, CEP 49025-040, Aracaju - SE – Brasil, <sup>2</sup>Instituto de Pesca - SP, <sup>3</sup>Universidade Federal de Sergipe.  
[rafaelvaraujo@yahoo.com.br](mailto:rafaelvaraujo@yahoo.com.br)

O conhecimento das características dos gametas de peixes tem influência direta no sucesso reprodutivo e na produção de larvas viáveis. Estudos relacionados às características do sêmen são necessários para atender os processos bioquímicos básicos que ocorrem na motilidade dos espermatozoides, assim como durante a fertilização, além de contribuir para o estabelecimento de protocolos de conservação de sêmen. Esforços têm sido realizados para a produção do bijupirá (*Rachycentron canadum*) em cativeiro, entretanto, o conhecimento sobre as características do sêmen dessa espécie ainda são muito escassos. O objetivo do trabalho foi avaliar as características do sêmen de bijupirá. Oito machos sexualmente maduros ( $98 \pm 9$  cm de comprimento) foram selecionados e anestesiados. Uma leve pressão na região ventral (sentido crânio – caudal) foi realizada e o sêmen coletado com o auxílio de uma seringa (5 ml). Os animais que não liberaram sêmen através de pressão abdominal foram submetidos à canulação com sonda uretral nº4 (1,5 milímetros de diâmetro), e o sêmen coletado por sucção. As amostras de sêmen foram acondicionadas em caixas de isopor e mantidas a aproximadamente 6° C até a avaliação. A forma de coleta (seringa ou cânula), coloração, aspecto, volume, pH, concentração espermática e osmolaridade do plasma seminal foram avaliados. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e avaliados quanto a sua média e desvio padrão, valores mínimos e máximos e coeficiente de variação (CV). Cinco animais liberaram sêmen através de massagem abdominal e a coleta foi realizada com o auxílio de seringa, para os animais que não liberaram sêmen (n=3) a coleta foi realizada pelo método da canulação. Foi observado um padrão de coloração branca com aspecto leitoso para o sêmen dos oito animais avaliados. O volume médio coletado foi de 2,5 mL, entretanto apenas dois animais contribuíram com volumes expressivos (2 e 15 mL, respectivamente), para o restante o volume coletado foi abaixo de 0,5 mL. Os valores de pH do sêmen não apresentaram grandes variações (CV: 3,5%) entre os animais avaliados, com média e desvio padrão de  $7,1 \pm 0,25$ , respectivamente. A osmolaridade do plasma seminal foi de  $345 \pm 59$  mOsm (CV: 18%), sendo que apenas o plasma seminal de um dos animais apresentou baixa osmolaridade (258 mOsm). Dentre os parâmetros avaliados, a concentração espermática foi a que demonstrou maior variação (CV: 42 %). A média e desvio padrão foram de  $2,4 \pm 1$  spz x  $10^9$  mL<sup>-1</sup> com valores variando de 1,1 a 3,7 spz x  $10^9$  mL<sup>-1</sup> entre os animais. Por ser o primeiro estudo de caracterização do sêmen de bijupirá cultivado no Brasil, estes resultados contribuem para a caracterização e conhecimento da fisiologia reprodutiva da espécie, e servem de base para estudos futuros relacionados à criopreservação do sêmen e ao processo de fertilização, contribuindo assim para o desenvolvimento da piscicultura marinha no país.

Palavras-chave: CASA, espermatozoides, sêmen.

Apoio: Embrapa, CNPq, MPA e Redemar Alevinos.